



Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

PLANO DE TRABALHO SIMPLIFICADO

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)

Nome da autoridade competente: Andrey Rosenthal Schlee

Número da matrícula: 1100793

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do

TED: Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização (DEPAM)

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Diário Oficial da União 15 de fevereiro de 2023, página 2, seção 2.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 343026/40401 - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do
TED: 343026/40401 - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade de Brasília (UNB)

Nome da autoridade competente: Prof. Enrique Huelva Unternbäumen

Número matrícula: 995649

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 31 de agosto de 2020 publicado no DOU de 01 de setembro de 2020, edição 168, Seção 2, Página 40.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: : 154040/15257 - Universidade de Brasília (UNB)

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (FINATEC)

3. OBJETO

Implantação do Canteiro Modelo de Conservação de Brasília (CMCB), com vistas à realização de ações de Assistência Técnica Pública e Gratuita, aos moldes da Lei Federal 11.888/2008, com vistas ao desenvolvimento, capacitação e qualificação de intervenções de conservação de bens tombados pelo IPHAN na Vila Planalto - DF.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Objetivo geral

O projeto de pesquisa tem como objetivo o desenvolvimento de pesquisas no campo da conservação do patrimônio dos bens tombados pelo IPHAN no Complexo Fazendinha da Vila Planalto, a partir da criação do Canteiro Modelo de

Conservação de Brasília, uma iniciativa do IPHAN que tem como foco a salvaguarda do patrimônio cultural brasileiro.

Objetivos específicos

1. Adequação e implementação da sede do Canteiro Modelo de Conservação;
2. Realização de levantamento de dados edifícios, urbanos e sociais;
3. Elaboração de projetos para intervenção no imóveis do patrimônio;
4. Desenvolvimento de técnicas conservação do patrimônio, modelos e protótipos construtivos;
5. Realização de oficinas de conservação com comunidade envolvida;
6. Realização de ações para difusão e disseminação do conhecimento adquirido.

O projeto de pesquisa apresenta as seguintes ações e metas e serem desenvolvidas no âmbito do TED:

META 1 – ADEQUAÇÃO DA SEDE DO CANTEIRO MODELO DE CONSERVAÇÃO

1.1 ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO (COM ORÇAMENTO) PARA INTERVENÇÃO: Elaboração de projetos civis para a execução da sede do Canteiro Modelo de Conservação da Vila Planalto (CMCB) em local designado pelo IPHAN.

1.2 EXECUÇÃO DA OBRA: Trata-se da realização da construção da sede do imóvel do CMCB, a partir de projeto aprovado nas instâncias competentes ser realizado em etapa para a operação do Canteiro Modelo enquanto equipamento.

1.3 INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO NO ESPAÇO DE FUNCIONAMENTO DO CANTEIRO

1.4 MODELO DE CONSERVAÇÃO: Considera-se aqui a aquisição de todo e qualquer equipamento/material necessário para o pleno funcionamento das atividades previstas no planejamento da ação, envolvendo o mobiliário do escritório, computadores e eletrônicos diversos até as ferramentas e maquinários de uso permanente e de empréstimo. Podem-se configurar enquanto contrapartida ou fruto de aquisição direta do Projeto.

META 2 - IMPLANTAÇÃO DO ESCRITÓRIO MODELO DE CONSERVAÇÃO: ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS MORADORES DO CONJUNTO TOMBADO

Trata-se da estruturação e disponibilização local de assistência técnica qualificada aos proprietários e moradores de bens tombados, com vistas à orientação, capacitação para manutenção e conservação, autorização de intervenções e seu acompanhamento.

2.1 - LEVANTAMENTO DE DADOS EDIFÍCIOS, URBANOS E SOCIAIS

- Seleção e Montagem de equipe técnica gestora: Seleção, Capacitação e treinamento de estudantes, professores e técnicos dos diversos cursos e campos de conhecimento. Troca de experiências;
- Busca por dados existentes: Estudos e projetos existentes para avaliação da necessidade de atualização ou elaboração dos mesmos;
- Levantamento de fornecedores: Reconhecimento e cadastro de prestadores de serviços e fornecedores de serviços, materiais e insumos;
- Sobrevoos e levantamento aerofotogramétrico com drone: Digitalização, processamento e restituição de base cadastral existente;
- Compatibilização dos levantamentos com bases cadastrais existentes;
- Base Topo-Cadastral Georreferenciada;
- Levantamento e identificação dos imóveis e do seu estado de conservação;
- Levantamento de subsídios para priorização das ações de melhoria habitacional;
- Definição de indicadores para monitoramento de precariedade habitacional;
- Definição de indicadores para monitoramento para estado de conservação;
- Identificação de imóveis de interesse ao projeto e seu estado de conservação;
- Mapa de complexidade de intervenção/tipologia arquitetônica;
- Mapa de estado de conservação;
- Mapa de riscos (patrimônio edificado);
- Critérios para enquadramento das demandas como emergenciais e/ou hipossuficientes;

2.2 – DISPONIBILIZAÇÃO DE APOIO TÉCNICO PARA MEDIDAS EMERGENCIAIS

- Constituição de ambiente institucional e/ou formal responsável pelo Apoio Técnico para ações de intervenção para preservação do bem tombado.

2.3 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA PARA INTERVENÇÃO NOS IMÓVEIS SELECIONADOS

Desenvolvimento de levantamentos métrico-cadastrais, diagnósticos, mapeamentos, projetos executivos de arquitetura/urbanismo e engenharia, orçamentos para execução/gestão de obras

de conservação, relacionados aos imóveis ocupados por população de baixa renda ou que estejam em situação emergencial da Vila Planalto.

2.3.1 - DESENVOLVIMENTO DE ESTUDOS PRELIMINARES

- Identificação e registros (fotográficos e desenhos) das deficiências funcionais, de conforto ambiental (análise in loco e entrevista com morador) e construtivo da edificação (identificação de danos e análise in loco);
- Primeiros estudos e propostas para recuperação e conservação da edificação;
- Elaboração de desenhos e relatórios;
- Apresentação de resultados parciais aos envolvidos;

2.3.2 - DESENVOLVIMENTO DE ANTEPROJETOS

- Elaboração de desenhos em escala: plantas baixas, cortes, elevações e detalhes a serem considerados;
- Elaboração de relatórios descritivos e planilhas de custos e materiais;
- Definição de tecnologias e estratégias a serem utilizadas;
- Apresentação de resultados parciais aos envolvidos;
- Licenciamento junto ao Distrito Federal e Autorização junto ao IPHAN.

2.3.3 - DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EXECUTIVOS

- Elaboração de projetos suficientemente detalhados para execução por terceiros;
- Plantas, cortes e elevações em escala compatível;
- Projetos complementares (hidráulica, alvenaria, elétrica, conforto ambiental, estrutural);
- Projetos compatibilizados;

META 3 – IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO MODELO DE CONSERVAÇÃO: PESQUISA E TECNOLOGIA

Trata-se do espaço institucional e/ou formal preparado para o desenvolvimento de estudos e pesquisas com vistas à viabilização das ações de preservação do patrimônio cultural em tela, com vistas à garantia.

3.1 - DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS

3.1.1 - Relações entre Cultura e Sociedade: Desenvolvimento de pesquisas buscando compreender de forma profunda e qualificada como se relaciona o desenvolvimento social local com a preservação do patrimônio cultural, em especial no que se refere à educação, saúde, cultura e renda.

3.1.2 - Relações entre Cultura e Economia: Desenvolvimento de pesquisas relacionadas a arranjos produtivos locais, turismo e outras atividades econômicas que existam ou sejam potenciais no sítio.

3.1.3 - Relações entre o Edificado e a Sociedade: Desenvolvimento de pesquisas acerca de morfologia urbana e tipologia edilícia encontradas no sítio.

3.1.4 - Riscos: Pesquisas sobre os riscos sociais, econômicos e ambientais a que está submetido o sítio.

3.1.5 - Desafios para a Conservação: Identificação de problemas de conservação recorrentes no sítio e que exijam soluções específicas de conservação, tal como salinidade do solo, argamassas de má qualidade, sismos, fragilidades estruturais, movimentação do solo, que podem ser aplicados às edificações.

3.1.6 - Estudos e diagnósticos: Desenvolvimento de pesquisas relativas à infraestrutura urbana, tais como drenagem, esgotamento sanitário, destinação de resíduos, captação e distribuição de água potável.

3.2 - DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS

3.2.1 - TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS: Indicação de soluções para enfrentamento de problemas identificados como recorrentes no sítio e nas edificações que o compõe. Desenvolvimento de “projetos-tipo com vistas à solução arquitetônica de ventilação, insolação, ampliações, etc.

3.2.2 - TECNOLOGIAS AMBIENTAIS: Desenvolvimento de soluções econômica e socialmente sustentáveis e adequadas à preservação do sítio, tais como saneamento, reaproveitamento de água, armazenamento de água da chuva, energia solar, tratamento de lixo, podendo ser ainda ser aplicadas de maneira descentralizada.

3.2.3 - TECNOLOGIAS INCLUSIVAS: Desenvolvimento de soluções de acessibilidade considerando a tipologia edilícia e a morfologia urbana.

3.2.4 - TECNOLOGIAS DA CONSERVAÇÃO: Desenvolvimento de materiais e tecnologias para atendimento às soluções de conservação indicadas.

META 4 - IMPLANTAÇÃO DA OFICINA DE CONSERVAÇÃO: SUPORTE PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DE BENS TOMBADOS

O suporte para a execução dos serviços, obras e soluções técnicas, frutos dos estudos e projetos desenvolvidos no âmbito do CMC-VP poderão ser realizados seguindo as seguintes modalidades, dentre outras:

4.1 – OFICINA-MODELO

Suporte para execução de obras de intervenção e conservação nos imóveis selecionados. As obras de conservação

consequentes dos processos de Assistência Técnica propriamente ditos, poderão ser executadas através da contratação de empresas "FORNECEDORAS" localmente instaladas, responsáveis pelos de serviços de montagem de canteiro de obra, de insumos, equipamentos, infraestrutura e logística.

4.2 - MODELOS, ENSAIOS E PROTÓTIPOS

Realização de oficinas para teste de tecnologias, parâmetros e padrões de projeto e conservação, bem como para capacitação e troca de experiências no sítio.

4.3 - OFICINAS-ESCOLA

Oficinas práticas com vistas à aplicação das soluções de conservação e projetos desenvolvidos, com formação de profissionais de nível superior, médio e auxiliar.

4.4 - OFICINAS PARA TROCAS DE SABERES

Oficinas práticas com vistas à interação entre conhecimentos tradicionais e conhecimentos acadêmicos, disseminando, avaliando e propondo soluções de melhoria para conservação dos bens culturais.

4.5 - OFICINAS-MUTIRÃO

Oficinas que viabilizem as obras necessárias para assistência técnica dos beneficiários de baixa renda. Desenvolvimento e aplicação de metodologias de mutirão para execução das obras.

4.6 - PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

Proposição de programas de voluntariado que apresentem benefícios educacionais e sociais claros aos participantes e que contribuam com a execução das obras necessárias.

4.7 - CURSOS REMUNERADOS

Oficinas para participantes externos ao projeto, como alunos e especialistas, que tenham condições de pagar, e que cuja renda reverta para o próprio projeto.

META 5 - AÇÕES DE DIFUSÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO.

5.1 - INTERPRETAÇÃO PATRIMONIAL

Incentivo e estabelecimento de processos de interpretativos e educativos formais e não formais, tendo como foco o patrimônio cultural, apropriado socialmente como recurso para a compreensão sócio-histórica das referências culturais locais em todas as suas manifestações, a fim de colaborar para seu reconhecimento, sua valorização e preservação, tais como:

5.1.1 - Exposições;

5.1.2 - Encontros Técnicos;

5.1.3 - Cursos e oficinas culturais;

5.1.4 - Apresentações culturais; e

5.1.5 - Seminários.

5.2 - AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Estabelecimento de processos de avaliação e divulgação de resultados, tais como:

5.2.1 - Registro audiovisual do projeto;

5.2.2 - Publicações para documentação dos processos;

5.2.3 - Realização de Seminários de avaliação com a participação de todos os parceiros envolvidos e comunidade atendida;

5.2.4 - Realização de prêmio das melhores práticas;

5.2.5 - Realização de pesquisas externas de avaliação;

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O projeto de pesquisa parte de uma iniciativa do IPHAN que tem como foco a salvaguarda do patrimônio cultural brasileiro, fomentando, a partir da ação conjunta com as Universidades Federais (UF) e Institutos Federais (IF), a realização de assistência técnica, estudos de dados edifícios, urbanos e sociais, disponibilização de apoio técnico, desenvolvimento de tecnologias de conservação, implementação de oficiais de conservação do patrimônio e disseminação do conhecimento, a partir da implementação e atuação do Canteiro Modelo de Conservação.

O Canteiro Modelo de Conservação é um mecanismo de gestão que busca estruturar diversas estratégias e ações de preservação já realizadas no Brasil, com o intuito de converter a necessidade de ações de conservação e restauro dos bens tombados pelo IPHAN, transformando os canteiros de obras e as frentes de serviços de conservação em sedes proativas enquanto organizadoras da sociedade e de parceiros interessados na preservação do patrimônio cultural, reforçando suas vocações, carências e responsabilidades.

"Através da implantação de ações de caráter modelo como lógica a ser reproduzida em todo o território nacional, sua concepção busca fortalecer instituições e estruturas locais de governança a partir de suas próprias atribuições. Enquanto prioridade, o Canteiro Modelo de Conservação pretende realizar ações de Assistência Técnica Pública e Gratuita, aos moldes da Lei Federal 11.888/2008 em áreas protegidas, com vistas ao desenvolvimento, capacitação e qualificação de intervenções de conservação de bens tombados pelo IPHAN" (IPHAN, 2023).

O Canteiro Modelo de Conservação é organizado em três frentes de trabalho, descritas a seguir:

Frente 1 - Escritório Modelo de Conservação, um espaço institucional e/ou formal preparado para o oferecimento permanente de serviços de Assistência Técnica para a conservação dos bens culturais à comunidade local, fundamentada na extensão universitária multidisciplinar, através de estágios supervisionados, residências acadêmicas, grupos de pesquisa e demais mecanismos capazes de garantir o oferecimento e fortalecimento técnico das práticas de conservação do patrimônio local.

Frente 2 - Laboratório de Conservação, um espaço institucional e/ou formal preparado para abrigar o desenvolvimento de estudos, pesquisas e subsídios para a preservação do patrimônio local, focados na extensão universitária multidisciplinar além de mecanismos capazes de garantir o fortalecimento técnico das práticas de conservação do patrimônio objeto da Ação. Pode existir enquanto grupos de pesquisa acadêmica, observatórios sociais, sala de situação ou até mesmo espaços laboratoriais acadêmicos efetivos como os laboratórios de núcleos de pesquisa atrelados à estudos da construção civil e materiais de construção.

Frente 3 - Oficina de Conservação, um espaço institucional de formação e capacitação para a conservação do restauro, a partir da realização de atividades subsidiárias, educativas e de formação, associadas à execução de obras de conservação nos bens culturais. Pode existir a partir de equipe já constituída em apoio à manutenção de edificações ou constituída e capacitada pelas instituições envolvidas.

Espera-se, a partir das pesquisas desenvolvidas no presente projeto de pesquisa, obter um ganho na qualidade dos estudos de conservação do patrimônio cultural de Brasília, realizar o desenvolvimento de tecnologias de conservação que poderão ter rebatimento em outros bens tombados, promover uma maior aproximação da universidade e comunidade, com realização de ações de extensão que darão suporte às ações de conservação do bens tombados e ações de disseminação e difusão do conhecimento, tais como exposições, encontros técnicos, cursos e oficinas, apresentações, seminários, registro e documentação.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Ressarcimento Universidade - R\$ 456.453,50

Custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED, tais como: energia elétrica, água, uso de veículos, equipamentos dentre outros;

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

| METAS | DESCRIÇÃO | Unidade de Medida | Quantidade | Valor Unitário | Valor Total | Início | Fim |
|--------|--|-------------------|------------|------------------|------------------|----------|----------|
| Meta 1 | ADEQUAÇÃO DA SEDE DO CANTEIRO MODELO DE CONSERVAÇÃO - ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO (COM ORÇAMENTO) PARA INTERVENÇÃO | - | - | R\$ 1.726.620,00 | R\$ 1.726.620,00 | Nov/2023 | Fev/2025 |
| Etapa | 1.1 Elaboração de projeto executivo; | Unidade | 1 | R\$ 322.120,35 | R\$ 322.120,35 | Nov/2023 | Fev/2025 |
| | 1.2 Execução da obra; | Unidade | 1 | R\$ 1.250.000,00 | R\$ 1.250.000,00 | | |
| | 1.3 Instalação de equipamentos e mobiliário; | Unidade | 1 | R\$ 154.499,65 | R\$ 154.499,65 | | |
| Meta 2 | IMPLANTAÇÃO DO ESCRITÓRIO MODELO DE CONSERVAÇÃO: ASSISTÊNCIA TÉCNICA AOS MORADORES DO CONJUNTO TOMBADO. | - | - | R\$ 1.774.680,00 | R\$ 1.774.680,00 | Abr/2024 | Fev/2025 |
| Etapa | 2.1 Levantamento de dados; | Unidade | 1 | R\$ 434.400,00 | R\$ 434.400,00 | Abr/2024 | Fev/2025 |
| | 2.2 Disponibilização de apoio técnico para medidas emergenciais.; | Unidade | 1 | R\$ 674.400,00 | R\$ 674.400,00 | | |
| | 2.3 Elaboração de projetos para intervenção; | Unidade | 1 | R\$ 665.880,00 | R\$ 665.880,00 | | |
| Meta 3 | IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO MODELO DE CONSERVAÇÃO: PESQUISA E TECNOLOGIA | - | - | R\$ 835.590,00 | R\$ 835.590,00 | Mar/2025 | Jul/2025 |
| Etapa | 3.1 Desenvolvimento de pesquisas; | Unidade | 1 | R\$ 400.800,00 | R\$ 400.800,00 | Mar/2025 | Jul/2025 |
| | 3.2 Desenvolvimento de | Unidade | 1 | R\$ 434.790,00 | R\$ 434.790,00 | | |

| | | | | | | | |
|---------------|--|---------|---|-----------------------|-----------------------|-----------------|-----------------|
| | tecnologias; | | | | | | |
| Meta 4 | IMPLANTAÇÃO DA OFICINA DE CONSERVAÇÃO: SUPORTE PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE CONSERVAÇÃO DE BENS TOMBADOS | - | - | R\$ 835.590,00 | R\$ 835.590,00 | Jul/2025 | Mar/2026 |
| Etapa | 4.1. Diferentes modalidades de suportes para execução de obras e serviços de conservação (oficinas, modelos, cursos e outros); | Unidade | 1 | R\$ 835.590,00 | R\$ 835.590,00 | Jul/2025 | Mar/2026 |
| Meta 5 | AÇÕES DE DIFUSÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO | - | - | R\$ 327.520,00 | R\$ 327.520,00 | Mar/2025 | Jul/2026 |
| Etapa | 5.1 Interpretação patrimonial; | Unidade | 1 | R\$ 259.800,00 | R\$ 259.800,00 | Mar/2025 | Jul/2026 |
| | 5.2 Avaliação e divulgação de resultados; | Unidade | 1 | R\$ 67.720,00 | R\$ 67.720,00 | | |

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

| MÊS/ANO | VALOR |
|------------------|---|
| Dezembro de 2023 | R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões quinhentos mil reais) |

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD

| CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA | CUSTO INDIRETO | VALOR PREVISTO |
|--------------------------------------|-----------------------|--|
| 33.90.39 | NÃO | R\$ 5.043.546,50 |
| 33.90.39 | SIM | R\$ 456.453,50 |
| TOTAL | | R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões quinhentos mil reais) |



Documento assinado eletronicamente por **Enrique Huelva Unternbaumen, Usuário Externo**, em 28/11/2023, às 17:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andrey Rosenthal Schlee, Diretor do Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização**, em 29/11/2023, às 17:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **4907716** e o código CRC **F4FF8ACF**.
